

*Formação Continuada para os/as  
Coordenadores/as Pedagógicos/as da  
Rede Municipal de Ensino de  
Dourados - MS*

**Equipe de Formação:**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Alice de Miranda Aranda

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréia Militão

Prof. Dr. Fabio Perboni

Doutoranda Elis Regina Viegas

Mestrandas Crististina Pires, Eliane Triches e  
Evally Solaine Rodrigues

*Função/Atuação*

*Básica da*

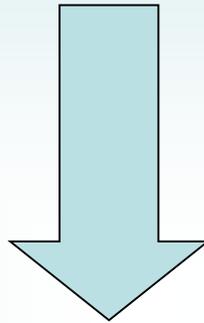
*Coordenação*

*Pedagógica*

# Objetivo

**Discutir o a função e a atuação do Coordenador Pedagógico na Educação Básica.**

# Questão



**Qual é de fato a função básica da Coordenação Pedagógica?**

# Uma breve reflexão





\_\_\_ Poderia me dizer, por favor, qual o caminho para eu sair daqui?



\_\_\_ Oh!..., mas isso depende muito, minha cara menina, do lugar para onde você quer ir...

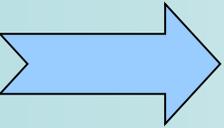


\_\_\_ Não me importa muito para onde.

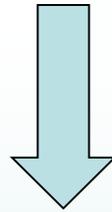


\_\_\_ Neste caso, não importa muito por onde você vá...<sup>6</sup>

# Contexto atual



**regulação social feita pelo  
mercado e pela competitividade:**



**neoliberalismo  
globalização**

# Nesse quadro....

**PROJETOS DE SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E GESTÃO ESTÃO EM QUESTÃO:**

**PROJETO NÃO-NEOLIBERAL**

**tensão**

**PROJETO NEOLIBERAL**

# Projetos Distintos de Sociedade e de Educação

- concepção histórico crítica e tem como paradigma educacional as relações entre cultura, sociedade e educação
- pedagogia libertadora
- qualidade social da educação

- pragmatista e tecnicista
- concepção liberal/neoliberal
- desenvolvimento de competências
- qualidade total

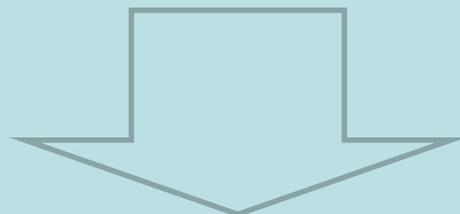
Entendemos a educação como ação processual, ampla e complexa que não ocorre desvinculada ou separada de todas as outras ações ou aspectos presentes na sociedade. Nessa direção, coadunamos com a análise de Dourado (2007, p. 222-223):

“[...] a educação é entendida como processo amplo de socialização da cultura, historicamente produzida pelo homem, e a escola, como locus privilegiado de produção e apropriação do saber, cujas políticas, gestão e processos se organizam, coletivamente ou não, em prol dos objetivos de formação”.

Esta em pauta a educação escolar e nesta o processo da gestão pedagógica que tem na figura do Coordenador Pedagógico o profissional responsável pela organização, planejamento e avaliação do processo que abarca o ato de ensinar e também o ato de aprender.

“Utilizam-se diferentes nomenclaturas para definir o profissional que se encarrega da função de coordenação pedagógica [...] no ensino fundamental, tais como: coordenador pedagógico; professor coordenador pedagógico; coordenador pedagógico educacional, supervisor escolar, coordenador escolar, supervisor pedagógico. (WALTRICK, 2008, p. 22)”

**AS ATRIBUIÇÕES DO  
COORDENADOR  
PEDAGÓGICO NOS  
IMPERATIVOS LEGAIS, NO  
CASO EM DOURADOS – MS,  
EM ESPECÍFICO NA REME:**



A Lei Complementar nº. 118, de 31 de dezembro de 2007, que *Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Profissional da Educação Municipal de Dourados, MS e dá outras providências* (PCCR Dourados-MS, 2007), ao tratar sobre a Estrutura e Organização da Educação Pública Municipal, em seu Art. 2º, Inciso XV, tratando dos conceitos básicos, **faz o seguinte apontamento:**

**“Coordenador Pedagógico:**  
Profissional com formação em  
Pedagogia que atua como  
articulador das políticas  
educacionais na comunidade  
escolar” (DOURADOS, 2007, p.  
3).

Ao verificar a disposição dos profissionais da educação pública municipal, deparamo-nos com o cargo de Professor na função de Professor Coordenador e dos Especialistas em educação formados no Curso de Pedagogia na função de Coordenação Pedagógica.

Art. 5º - **A Educação Pública Municipal** será exercida por Profissionais da Educação Municipal, identificados pelas carreiras e categorias funcionais seguintes:

# I – carreira Profissional do Magistério Municipal:

- a) **Professor, nas funções de:**
1. Docência;
  2. Direção Escolar;
  - 3. Professor Coordenador;**
  4. Professor de Sala de Tecnologias Educativas;
  5. Professor Inspetor Pedagógico;

6. Professor da Educação Especial;
7. Professor de Educação Agropecuária;
8. Professor Intérprete.

- b) Especialistas em Educação, nas funções de:**
- 1. *Coordenação Pedagógica;***
  - 2. Direção Escolar;**
  - 3. Supervisor Técnico Escolar (DOURADOS, 2007, p. 4-5, grifos nossos).**

Qual seria então a diferença entre os cargos de Professor Coordenador e de Coordenador Pedagógico apontados de forma distinta neste documento do Município de Dourados-MS?

O anexo III da Lei Complementar nº 118, de 31 de dezembro de 2007 do Município de Dourados-MS, aponta que o profissional do magistério municipal no **cargo de Professor, com a função e atribuição de Professor Coordenador**, deve:

Coordenar o planejamento e a execução das ações pedagógicas na Unidade Escolar; articular a elaboração participativa do Projeto Pedagógico da Unidade Escolar; acompanhar e avaliar o projeto pedagógico da escola;

desenvolver e coordenar sessões de estudos junto aos professores; encaminhar para os serviços especializados, alunos que apresentem necessidades de atendimento diferenciado; implementar projetos que envolva a participação da comunidade escolar como forma de inclusão social, respeito aos direitos humanos e às diferenças;

levar ao cotidiano escolar reflexões sobre a ética, os valores e o respeito ao próximo; promover reuniões individuais e em grupo com os pais dos alunos e fornecer as observações sobre a integração social do aluno na escola, bem como o seu rendimento na aprendizagem;

promover junto ao corpo docente, atividades de formação continuada, tendo em vista o aperfeiçoamento do processo pedagógico; organizar e conduzir as reuniões de conselho de classe, propondo alternativas para a melhoria do processo educacional;

articular reuniões pedagógicas,  
oferecendo subsídios aos  
professores para um trabalho  
pedagógico mais dinâmico e  
significativo; participar do  
Conselho Didático-pedagógico  
e Conselho Escolar  
(DOURADOS, 2007, p. 35

E para o **cargo de especialista em educação**, por sua vez, estabelece as seguintes **funções e atribuições a Coordenação Pedagógica:**

Coordenar as atividades pedagógicas da Unidade Escolar;  
Participar das decisões sobre as transgressões disciplinares dos alunos; Coordenar e incentivar o processo pedagógico de forma articulada com os Professores, respeitando as diretrizes educacionais do órgão competente;

Organizar, acompanhar e avaliar a execução do processo pedagógico, do horário das aulas, do calendário escolar e dos planos de trabalho, em articulação com a Direção Escolar e os Professores, quando for o caso;

Garantir a unidade o processo de planejar e executar as atividades curriculares, criando condições para que haja participação efetiva de toda a equipe, unificando em torno dos objetivos gerais da unidade escolar e diversificada em função das características específicas das diversas áreas de trabalho;

assessorar o professor, técnica e pedagogicamente de forma adequar seu trabalho aos objetivos da unidade escolar; assistir aos professores e alunos em seus problemas de relacionamento que estejam interferindo no processo ensino-aprendizagem;

propiciar condições de atendimento aos educandos que apresentem necessidades especiais; manter permanentemente contato com os pais ou responsáveis, informando-os e orientando-os sobre o desenvolvimento do aluno e obtendo dados de interesse para o processo educativo;

participar das atividades cívicas, culturais e educativas da unidade escolar; participar da Associação de Pais e Mestres e outras instituições de auxiliares da unidade escolar; analisar juntamente com o secretário (a) e direção as guias de transferências e ementa curricular recebidas e compatibilizá-las com o quadro curricular a fim de definir as adaptações;

criar condições de leitura e estudos sistemáticos individuais e em grupo, estimulando-os na realização de experimentos inovadores das diversas áreas de conhecimento; criar mecanismo efetivos de combate a evasão e repetência, mobilizando toda a classe educacional;

organizar o conselho de classe e coordenar suas reuniões, registrando-as em livro próprio; desempenhar outras atribuições que lhe forem delegadas, compatíveis com suas funções; proceder a observação dos alunos, identificando as necessidades e carências da ordem social, psicológica, material ou de saúde que interferem na aprendizagem, encaminhando-os aos setores especializados;

orientar os professores na  
seleção e utilização de técnicas  
e estratégias de ensino para  
melhoria do rendimento escolar;  
orientar e acompanhar os  
programas de recuperação  
paralelas e o processo de  
avaliação do rendimento  
escolar;

assessorar o diretor(a) da escola na elaboração de todas as atividades pedagógicas da unidade escolar. (Redação dada pela Lei Complementar nº. 131 de 27 de junho de 2008) (DOURADOS, 2007, p. 37).

..... aos Especialistas em Educação, no desempenho da função de Coordenação Pedagógica, também poderá ser solicitado “desempenhar outras atribuições que lhe forem delegadas, compatíveis com suas funções” (DOURADOS, 2007, p.37)

Mas será que o  
Coordenador está dando  
conta de tantas  
atribuições????

Está priorizando a gestão  
do processo  
pedagógico????

Segundo Lima e Santos (2007,  
2007, p. 79-80):

“Várias metáforas são construídas sintetizando o seu papel e função na escola com distintas rotulações ou imagens, dentre elas, a de **‘Bombril’** (mil e uma utilidades), a **de ‘Bombeiro’** (o responsável por apagar o fogo dos conflitos docentes e discentes), a de ‘salvador da escola’ (o profissional que tem de responder pelo desempenho de professores na prática cotidiana e do aproveitamento dos alunos)”.

“Além destas metáforas, outras aparecem definindo-o como profissional que assume uma função de gerenciamento na escola, que atende pais, alunos, professores e também se responsabiliza pela maioria das ‘emergências’ que lá ocorrem, isto é, como um personagem ‘resolve tudo’ e que deve responder unidirecionalmente pela vida acadêmica da escola”.

“Deste imaginário construído, muitas vezes o próprio coordenador o encampa como seu e passa a incorporar um ‘modelo’ característico forjado em crenças institucionais e do senso comum”.

Para Libâneo (2005) as funções desse profissional da educação que se chama Coordenador Pedagógico, em linhas gerais, são:

elaboração do projeto pedagógico-curricular e de outros planos e projetos da escola;

Assegurar a unidade de ação pedagógica da escola, propondo orientações e ações de desenvolvimento do currículo e do ensino e gerindo as atividades curriculares e de ensino, tendo em vista a aprendizagem dos alunos.

Prestar assistência pedagógico-didática direta aos professores, através de observação de aulas, entrevistas, reuniões de trabalho e outros meios,<sup>46</sup>....

....em relação a: elaboração e desenvolvimento dos planos de ensino; desenvolvimento de competências em metodologias e procedimentos de ensino específico da matéria, incluindo a escolha e utilização do livro didático e outros materiais didáticos.....

[...] Apoiar diretamente os alunos com dificuldades transitórias nas aprendizagens instrumentais de leitura, escrita e cálculo, para além do tempo letivo, para integrar-se ao nível da turma.

.... [...] Promover ações que assegurem o estreitamento das relações entre escola e família e atividades de integração da escola na comunidade, mediante programas e atividades de natureza pedagógica, científica e cultural (LIBÂNEO, 2005, p. 223-224).

Souza (2010, p. 111) quando  
ressalta que

Se há algo de concreto que se  
possa 'indicar' como ação  
nessa empreitada de coordenar  
uma escola, essa ação é o  
diálogo, constante, permanente,  
franco e explicitado.

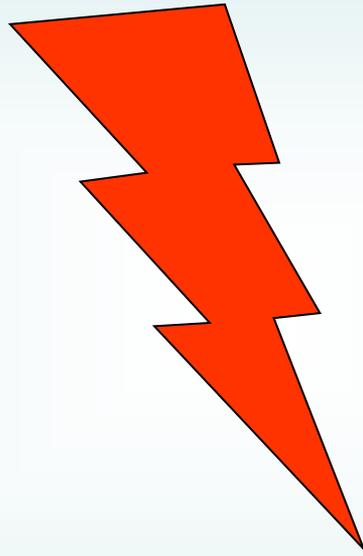
Um diálogo que exercita a escuta com tolerância, por entender que o que o outro diz, independente do que seja, expressa singularidades que compõe o todo do grupo, o todo da escola.

Um diálogo em que os participantes se empenhem na busca da compreensão do outro, de maneira compromissada, séria e que não perca de vista os motivos que os leva a dialogar – o desejo de melhorar suas ações pedagógicas.



**A função da Coordenação Pedagógica tem suas especificidades. Estas podem se dar em caminhos diferentes, a depender da concepção de mundo, de sociedade, de educação, de homem, de escola...**

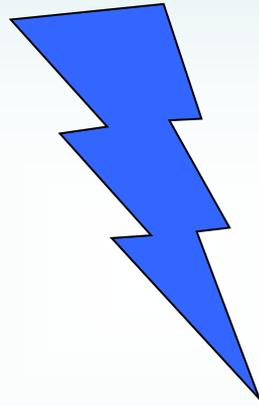
**A função básica da coordenação pedagógica é...**



*Coordenar*

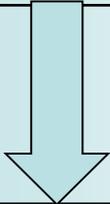
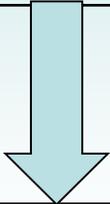
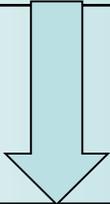
**O QUE?**

**O processo pedagógico, cujo núcleo é o.....**



**PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

# Etapas do processo de coordenação:

<b>ORGANIZAR</b>	<b>ACOMPANHAR</b>	<b>AVALIAR</b>
		
<b>Diagnóstico</b>	<b>Assessoramento</b>	<b>Diagnóstico</b>
<b>Planejamento</b>	<b>Assistência</b>	<b>Interpretação</b>
<b>Sistematização</b>	<b>Constatação</b>	<b>Providências</b>

# Objetivos específicos:

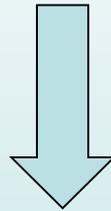
- organizar a produtividade;
- buscar a qualidade do ensino.

# Principais agentes do processo:

- o professor; e
- o aluno.

# O professor:

- Parceiro inseparável do Coordenador



**JUNTOS NAS SEGUINTE AÇÕES E  
ESTRATÉGIAS**

# Ação 1

<b>Diagnóstico inicial</b>	<b>Estratégias</b>
<p>Como está o aluno? Quais as condições reais do aluno?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- o que ele já sabe;</li><li>- o que ele ainda não sabe;</li><li>- suas dificuldades.</li></ul> <p>Quais as possibilidades do aluno?</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- observação do aluno;</li><li>- observação, análise e interpretação de produções;</li><li>- entrevistas;</li><li>- testagem coletiva e individual.</li></ul>

# Ação 2

<b>Planejamento</b>	<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- O que priorizar?</li><li>- Como?</li><li>- Quando?</li><li>- Quanto?</li><li>- Quem?</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estudo</li><li>- Pesquisa</li><li>- Interações</li><li>- Planejamento conjunto</li></ul>

# Ação 3

<b>Acompanhamento</b>	<b>Estratégias</b>
<p>O que, como, quando, quanto se está fazendo?</p> <p>Quais os avanços obtidos?</p> <p>Em que não houve avanços? Por que?</p> <p>Quais são as dificuldades?</p> <p>O que precisa ser feito?</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- observação do aluno;</li><li>- observação, análise e interpretação de produções;</li><li>-conversa;</li><li>-visitas em sala</li><li>-análise de instrumentos avaliativos;</li><li>-Conselho de Classe.<sup>62</sup></li></ul>

# Dependendo do resultado do processo:

Replanejamento  
ou continuidade  
da ação

Diagnóstico de  
controle  
(sempre)  
Avaliação  
contínua

# O processo educativo é:

- **Político:** opção, diretriz, meta, escolhas
- **Pedagógico:** o terreno do educador

**Termos em constante interação...**

# Interação fundamentada numa postura...

- Não dogmática
- Serena
- Firme
- Em permanente estado de busca
- Aberto às mudanças
- Sempre incerto de certezas, não no sentido de “perambular”, mas no reconhecimento do caráter histórico do conhecimento

# Nessa direção...

- O conhecimento é entendido como uma produção social, resultante da ação e reflexão, da curiosidade, da procura...

# Educação...

- Processo e conhecimento
- Capacitação científica e técnica
- Movimento
- Não permite neutralidade

# No caso da escola...

- Ser aberta
- Sem preconceitos
- Um centro de alegria
- Cujos objetivos, conteúdos, métodos, processos, avaliação, estejam a serviço de uma educação permanente, respondendo à necessidade universal de saber do ser humano (porque a **forma** como esta necessidade é atendida não é universal)

# **Paulo Freire aponta para a democracia lembrando a desigualdade social:**

**“Que democracia é esta que encontra  
para a dor de milhões de famintos, de  
renegados, de proibidos de ler a  
palavra, e mal lendo o seu mundo,  
razões climáticas ou de  
incompetência genética?” (FREIRE,  
1997, p. 25).**

# Em suma

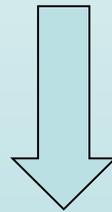
- Toda prática tem seus limites, seus obstáculos; compreender isso demanda que os educadores/coordenadores visualizem a clareza político-pedagógica de seus projetos.
- Cada momento histórico requer entender o objetivo presente no ato educativo, o que não quer dizer que o princípio básico foi mudado, mas que se tem muito a fazer....

# **São limites e obstáculos para os quais devemos estar alertados:**

- a distância entre o discurso e a prática a posição do coordenador, que para não ser autoritário se recusa a interferir, intervir, organizar, desafiar, ensinar;
- a dicotomia entre a teoria e a prática;
- a questão da linguagem;
- o não estar junto

Há ainda uma questão bem ampla e complexa....

Compreender a educação e seu processo vinculada a uma totalidade, pensá-la do ponto de vista estrutural



SOCIEDADE CAPITALISTA, REGIDA PELO CAPITAL, PELA MERCADORIA

# **A coordenação pedagógica se faz com responsabilidade praxiológica**

- importa o que fazemos e como fazemos
- somos um gestor do processo educativo, um agente político;
- um sujeito histórico do processo educativo e não um gerente de metas;
- nunca mantenedor, conservador, sempre um transformador.

# Um dos caminhos está no movimento dialético de:

- **AÇÃO – REFLEXÃO – AÇÃO**
- **Tendo como base a PRÁXIS, ou seja:**
- **TEORIA – PRÁTICA, REFLEXÃO – AÇÃO....**

# A função da coordenação pedagógica:

- precisa estar assegurada por uma base teórica e prática que sustente a sua atuação profissional. Bases científicas, respaldada pela pesquisa. Isso ao menos na perspectiva que é defendida nessa fala.
- **É** por isso que a formação, tanto a inicial quanto a continuada, desse profissional da educação tem se constituído num grande desafio para as políticas públicas educacionais e sujeita a muitas críticas....

E por isso que devemos ter claro que:

- “educação é um fenômeno complexo, porque histórico. [...] é produto do trabalho dos seres humanos e, como tal, responde aos desafios que diferentes contextos políticos e sociais lhe colocam. A educação retrata e reproduz a sociedade; mas também projeta a sociedade que que se quer. [...]” (PIMENTA, 2005, p. 37-38, grifo meu).

# Assim,....

- A educação não pode tudo, mas pode muito, considerando a sociedade de classes e é nesse ponto que entra a possibilidade de fazer a gestão democrática da educação como presença organizada, no sentido de lutar para superar as injustiças sociais, presentes, inclusive, na escola pública.
- A gestão democrática é um instrumento de poder.

# **Finalizando, temos, entre tantas, duas lições deixadas por Paulo Freire:**

- 1 - “Quanto mais certo de que estou certo me sinto convencido, tanto mais corro o risco de dogmatizar minha postura, de congelar-me nela, de fechar-me sectariamente no ciclo de minha verdade” (FREIRE, 1997, p. 9).**
- 2 - “Quanto mais se sabe, mais se sabe que não se sabe” (Ibid.).**

# Perfil do Coordenador Pedagógico

- O Coordenador Pedagógico deverá organizar as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas na Escola coordenando e acompanhando o desenvolvimento do PPP, da Proposta Pedagógica e criando espaços para reflexão sobre a prática e a participação dos membros da comunidade.
- Ser pessoa criativa, estudiosa, organizada, leitora e ouvinte, aberta aos conhecimentos, às inovações são os requisitos importantes para sua performance.
- Estar atento aos aspectos das relações inter-pessoais inerentes à convivência humana no cotidiano do universo escolar.

# IMPORTANTE:

Atuar como articulador,  
formador e transformador  
das práticas escolares.

# O Coordenador Pedagógico como articulador

A ação educativa precisa ser planejada, articulada com todos os participantes da Unidade Escolar, sendo o Coordenador Pedagógico um dos elementos de ligação fundamental, através de formas interativas de trabalho, em momentos de estudos, proposições, reflexões e ações.

# O Coordenador Pedagógico como formador

A responsabilidade formadora do Coordenador Pedagógico está pautada na formação continuada dos profissionais da Escola, devendo ainda estar aberta ao saber adquirido no dia-a-dia, que deve ser refletido e incorporado ao desenvolvimento pedagógico dos educadores.

# **Valores sociais a serem desenvolvidos, vivenciados, ampliados e reconstruídos na escola:**

- autonomia
- liberdade
- respeito
- solidariedade

# Pode-se definir cada um desses valores como:

- **Autonomia:** a relação voluntária de respeito às normas, leis e regras, em função do reconhecimento de sua validade universal e não em decorrência da imposição ou controle externo.
- **Liberdade:** uma disposição de espírito dos indivíduos, independentemente das condições particulares de cada um.

# Continuando...

- **Igualdade:** a disposição de submeter os interesses particulares a objetivos universais, reconhecendo aos outros os direitos que se acorda a si mesmo.
- **Respeito:** a capacidade de valorizar a liberdade e a dignidade do ser humano que pensa e sente, tanto para o outro quanto para si mesmo.
- **Respeito às diferenças e às identidades:** considerar outro e a si próprio como um ser distinto, possuidor de uma identidade própria, irreduzível e legítima, podendo, portanto, exprimir-se livremente.
- **Solidariedade:** como a disposição de levar em conta as aspirações de todos os outros e de estabelecer com eles relações de troca a partir do reconhecimento do outro em sua essência.

# Em resumo,

O papel do Coordenador deve ser definido como um facilitador que, na escola, considerada espaço de construção de cultura e de relações humanas, estará envolvendo em sua prática, não só os valores citados acima, bem como atitudes e conceitos de justiça, compromisso, democracia e gestão de conflitos.

# O Coordenador Pedagógico como transformador

- O Coordenador Pedagógico deve estar atento à transformação de atitudes da comunidade escolar, promovendo a reflexão e a vivência nas relações escolares.
- Como agente de transformação da prática pedagógica, o Coordenador Pedagógico
- precisa estar aberto a transformar-se continuamente, a partir das considerações reflexivas e do feedback dos demais atores da Unidade Escolar.

# Uma proposta de organização do trabalho da Coordenação Pedagógica:

- Manter a organização e a estruturação da ação pedagógica pressupõe que o Coordenador Pedagógico elabore um plano de trabalho para prever as ações a serem levada à frente; o período em que cada uma delas deverá se realizar; os recursos necessários para esta realização; e os responsáveis pelas atividades.
- O plano de trabalho, no entanto, não é definitivo, está aberto a mudanças, devendo ser um instrumento orientador de suas ações.

# Orientações para elaboração do plano de trabalho

- Sua produção deve ser compartilhada, discutida e vivenciada com todos os setores escolares.
- Cada vez que o Coordenador partilha e experiênciã o seu trabalho, ele agrega informações e comportamentos grupais que certamente poderão ser extrapolados em outras situações educativas.

# Continuando ...

- Planejar a Jornada Pedagógica, considerada como o primeiro tempo de um ano letivo, quando ocorrem momentos de discussão coletiva do trabalho educativo a ser desenvolvido na unidade escolar, em sintonia com as diretrizes político-pedagógicas.

# **É importante que o Coordenador Pedagógico esteja atento para os seguintes aspectos:**

- Integrar-se plenamente na unidade escolar em que atua.
- Ler todo o material sobre a escola.
- Observar o mecanismo de funcionamento escolar de sua Unidade.
- Levantar sugestões sobre o processo educativo que se desenvolve ou quer se desenvolver na escola.

# Continuando...

- Participar de encontros com todos os membros da escola;
- Organizar as idéias levantadas e desenvolver o seu plano de trabalho;
- Apresentar seu plano e discutir com a equipe docente;
- Elaborar um cronograma de execução;
- Apresentar a versão final do seu plano a todos os componentes da escola;
- Operacionalizar sua atuação, ao final do período previsto

# Instrumentos básicos para seu trabalho:

- O PPP, o Planejamento Escolar, os planos de aula, projetos de ensino, estes organizam o “fazer pedagógico” cotidiano do coordenador e assegura sua necessária articulação com o professor.
- Essa composição estabelece conexões necessárias ao andamento do trabalho na escola, ao se considerar o processo de ensino e de aprendizagem cooperativo e transformador.
- Assim, o Coordenador Pedagógico deverá despertar nos professores o desejo de mudar posturas tradicionais, de aprofundar seus conhecimentos e de refletir sobre novas alternativas para o encaminhamento de suas práticas.

# Algumas atribuições

- Coordenar, juntamente com a direção, a elaboração e responsabilizar-se pela divulgação e execução da Proposta Pedagógica da escola, articulando essa elaboração de forma participativa e cooperativa.
- Organizar e apoiar principalmente as ações pedagógicas, propiciando sua efetividade.

# Continuando...

- Estabelecer uma parceria com a direção da escola, que favoreça a criação de vínculos de respeito e de trocas no trabalho educativo.
- Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem e contribuir positivamente para a busca de soluções para os problemas de aprendizagens identificados.
- Coordenar o planejamento e a execução das ações pedagógicas na escola.

# Continuando...

- Atuar de maneira integrada e integradora junto à direção e à equipe pedagógica da escola para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
- Coordenar e acompanhar os horários de Hora-atividade, promovendo oportunidades de discussão e proposição de inovações pedagógicas, assim como a produção de materiais didático-pedagógicos na escola, na perspectiva de uma efetiva formação continuada.
- Avaliar as práticas planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo inovações.

# Continuando...

- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, através de registros por bimestre, orientando os docentes para a criação de propostas diferenciadas e direcionadas aos que tiveram desempenho insuficiente.
- Estabelecer metas a serem atingidas em função das demandas explicitadas no trabalho dos professores.
- Promover um clima escolar favorável à aprendizagem e ao ensino, a partir do entrosamento entre os membros da comunidade escolar e da qualidade das relações interpessoais.

# UMA SUGESTÃO DE PLANO DE TRABALHO

## 1. Dados de identificação:

Escola \_\_\_\_\_

Coordenador (a): \_\_\_\_\_

Professores a serem acompanhados: \_\_\_\_\_

Turmas da Educação Básica: \_\_\_\_\_

Ano \_\_\_\_\_ Duração \_\_\_\_\_

## 2. Apresentação

## 3. Objetivos

## 4. Justificativa

## 5. Metodologia

## 6. Detalhamento das ações

## 7. Estratégias

## 8. Recursos utilizados

## 9. Avaliação

## 12. Cronograma de execução:

<b>Meses</b>	<b>Detalhamento das ações</b>
Fevereiro	
Março	
Abril	
Maiο	
Junho	
Julho	
Agosto	
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	

Obrigada pela  
atenção!